

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E CIÊNCIAS
ECONÔMICAS
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA EM
CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA

LUIZ FILIPE DE CARVALHO ALMEIDA

GOIÂNIA

2015

Prof. Dr. Orlando Afonso Valle do Amaral
Reitor da Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Luiz Mello de Almeida Neto
Pró-reitor de Graduação da Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Moisés Ferreira da Cunha
Diretor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Prof. Ms. Ednei Morais Pereira
Coordenador do curso de Ciências Contábeis

Ficha catalográfica elaborada automaticamente
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a), sob orientação do Sibi/UFG.

DE CARVALHO ALMEIDA, LUIZ FILIPE
ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA
EM CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA [manuscrito] / LUIZ FILIPE DE
CARVALHO ALMEIDA. - 2015.
XXXV, 35 f.


Orientador: Prof. Michele Rílany Rodrigues Machado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal
de Goiás, Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e
Ciências Econômicas (FACE), Ciências Contábeis, Goiânia, 2015.
Bibliografia. Apêndice.
Inclui gráfico, tabelas, lista de figuras, lista de tabelas.


1. contabilidade tributária. 2. bibliometria. 3. periódicos. 4.
Qualis/CAPES. I. Rílany Rodrigues Machado, Michele, orient. II. Título.

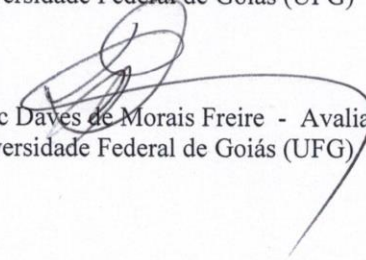
Luiz Filipe de Carvalho Almeida

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA EM
CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA

Trabalho de Conclusão de Curso (monografia) submetido e defendido publicamente na Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas (Face) da Universidade Federal de Goiás (UFG) como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, aprovado pela seguinte Comissão Examinadora:


Profa. Dra. Michere Rilany Rodrigues Machado - Orientador(a)
Universidade Federal de Goiás (UFG)


Prof. Dr. Ercilio Zanolla - Avaliador(a)
Universidade Federal de Goiás (UFG)


Prof. Me. Mac Daves de Moraes Freire - Avaliador(a)
Universidade Federal de Goiás (UFG)

Goiânia (GO), 2015.

LUIZ FILIPE DE CARVALHO ALMEIDA

**ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA EM
CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado como exigência para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas – FACE, da Universidade Federal de Goiás – UFG, sob orientação d Professora Dra. Michele Rílany Rodrigues Machado.

GOIÂNIA

2015

RESUMO

Este trabalho buscou analisar bibliometricamente as pesquisas em contabilidade tributária, nos últimos seis anos, publicadas nos periódicos brasileiros em contabilidade e administração, com Qualis/CAPEs igual ou superior a B3. A análise foi feita a partir de uma amostra de 136 periódicos, dos quais apenas 35 deles apresentaram uma ou mais publicações sobre o tema abordado, resultando em uma base de dados final de 77 artigos que foram o objeto de estudo desta pesquisa. A análise bibliométrica se deu a partir da estipulação de variáveis ligadas ao: periódico, ao artigo, quanto à sua metodologia de pesquisa e também variáveis ligadas aos autores. Por intermédio das análises estatísticas realizadas foi possível obter uma visão ampla das principais características que marcam e padronizam o estudo e publicação de artigos em contabilidade tributária. Os resultados indicaram que grande parte dos autores publicam de forma ocasional sobre contabilidade tributária, dado a publicação de apenas um artigo ao longo do período estudado. A análise das relações entre autores evidenciou a existência de pequenas redes de cooperação. Contudo, quando analisada a rede de cooperação entre as instituições de ensino, observou-se uma grande malha de colaboração, destacando-se UNB e USP como os maiores polos de participação dentre o assunto estudado. A pesquisa apresentou as expressões “planejamento tributário”, “Contabilidade tributária”, “resultado das empresas”, como principais temas estudados nos artigos selecionados. Por fim, os resultados revelam uma insipiência de pesquisas na área de contabilidade tributária, em que a publicação existente apresenta uma qualificação mediana, quando classificadas de acordo com o Qualis/CAPEs, pois, em sua maioria os artigos foram publicados em periódicos com qualificação B3.

Palavras-chave: contabilidade tributária, bibliometria, periódicos, Qualis/CAPEs.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	16
1.1 Bibliometria.....	8
1.2 Problema.....	9
1.3 Objetivos.....	9
1.3.1 Objetivo Geral	9
1.3.2 Objetivos Específicos	9
1.4 Justificativa.....	9
2 REVISÃO DA LITERATURA.....	11
1.1 Contabilidade Tributária e Planejamento	11
1.2 Pesquisas bibliométricas em contabilidade	12
3 ASPECTOS METODOLÓGICOS.....	15
3.1 Fonte dos dados	15
3.2 Delimitação da pesquisa.....	15
3.2.1 Características bibliométricas	15
3.3 Métodos e técnicas empregadas para a análise dos resultados	16
4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	17
4.1 Das Características Bibliométricas dos Periódicos e Dos Artigos	17
4.2 Das Características Metodológicas.....	19
4.3 Das Características Bibliométricas dos Autores.....	22
Fonte: Elaborado pelo autor.	26
Fonte: Elaborado pelo autor.	27
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	31
APÊNDICE 1	34

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Nuvem de Palavras.....	22
Figura 2 - Redes de Relacionamento Entre os Autores.....	28
Figura 3 - Redes de Relacionamento Entre as Instituições de Ensino.....	31

LISTA DE GRÁFICOS

Grafico 1 - Quantidade de Publicação.....	26
---	----

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Características Bibliométricas.....	16
--	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Frequência de Qualis.....	17
Tabela 2 - Frequência de Qualis – Periódicos.....	17
Tabela 3 - Média de Publicação: Periódicos x QUALIS.....	18
Tabela 4 - Dispersão de Artigos por Ano.....	18
Tabela 5 - Metodologia.....	20
Tabela 6 - Metodologia x Ano.....	20
Tabela 7 - Natureza da Metodologia.....	21
Tabela 8 - Descrição do Método Empírico.....	21
Tabela 9 - Gênero dos Autores.....	22
Tabela 10 - Gênero x Qualis.....	22
Tabela 11 - Número de Autores por Artigo.....	23
Tabela 12 - Qntd. Publicação x Centros de Ensino.....	26
Tabela 13 - Publicações x Centros de Ensino x Qualis.....	27

1 INTRODUÇÃO

Dentre os vários ramos que permeiam a contabilidade, encontra-se um ramo específico denominado de Contabilidade Tributária que, de acordo com Fabretti (2005, p. 29) “[...] é o ramo da contabilidade que tem por objetivo aplicar na prática conceitos, princípios e normas básicas da contabilidade e da legislação tributária, de forma simultânea e adequada.”.

Para Oliveira (2009, p.27), entende-se contabilidade tributária como uma “Especialização da contabilidade que tem como principais objetivos o estudo da teoria e a aplicação dos princípios e normas básicas da legislação tributária.”.

Atualmente o Brasil possui um grande conjunto de leis e instrumentos normativos que regem e lançam as diretrizes que dirigem e direcionam a contabilidade tributária, assim, através destes dispositivos legais, é instituído uma gama de obrigações que o profissional atuante na área tributária deve estar atento a fim de gerar uma correta apuração de tributos, preencher corretamente as guias de recolhimento e manter uma orientação constante da correta forma de minimizar licitamente o valor a ser recolhido e conseqüentemente, os impactos destes impostos na situação econômica da entidade.

No conflito entre órgão arrecadador e contribuintes, a contabilidade, objetivando a informação e auxílio dos usuários na tomada de decisão do ponto de vista empresarial, é um dos fatores na busca pela redução da carga tributária, uma vez que o contribuinte vê o tributo como uma interferência estatal em seu patrimônio.

Vale lembrar que essa carga tributária aplicada gera impactos econômicos em variados setores de atuação, o que implica que o contribuinte terá a necessidade de estruturar a contabilidade tributária de forma a diminuir os impactos econômicos causados pelos impostos. Tendo em vista o exposto, a contabilidade tributária desenvolveu métodos a fim de elaborar formas de diminuir o impacto dos impostos na economia, sendo o principal método utilizado o chamado planejamento tributário. Nesse sentido, Borges (2000, p. 55) destaca que:

[...] a natureza ou essência do planejamento tributário consiste em organizar os empreendimentos econômicos, mediante o emprego das estruturas e formas jurídicas capazes de bloquear a concretização de hipótese de incidência tributária ou então, de fazer com que sua materialidade ocorra na medida ou no tempo que lhe sejam mais propícios. Trata-se, assim de um comportamento técnico funcional, adotada no universo dos negócios, que visa reduzir ou adiar os respectivos encargos tributários.

Dessa forma, entende-se que o planejamento tributário deve se encontrar dentro de uma licitude jurídica e que em nada deve ser confundido com sonegação fiscal. Para tanto é necessário distinguir elisão e evasão fiscal. Elidir é de alguma forma, evitar, reduzir, retardar ou eliminar o pagamento do tributo por meios legais, evasão é a prática ilícita de sonegação, não pagando ou deliberadamente se pagando um valor menor que o devido. A evasão pode ser considerada como fraude, esta, é a lesão premeditada e ilícita do fisco. Há, portanto a ideia implícita de que a falta de estruturação de um planejamento tributário, redundando em evasão fiscal (FABRETTI,2005, p. 33).

Sakamoto (2005), alude à ideia de que o contribuinte pode organizar suas atividades a fim de reduzir sua carga tributária, mas que no entanto deve encontrar seus limites dentro dos princípios da legalidade e da estrita legalidade. Para Corrêa (2006), o planejamento tributário é uma ferramenta do planejamento estratégico que visa à redução da carga tributária por meios lícitos, demonstra a contribuição que a elisão fiscal oferece para otimização dos resultados de uma empresa, afirmando a necessidade que as empresas possuem de estudar as opções oferecidas na legislação, que permitam a implementação de ações que propiciem a redução de seu ônus tributário.

O nível de abertura de empresas aumenta cada dia mais, como verificado em pesquisa feita pelo Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT), nos primeiros quatro meses de 2012 foram criados 574.385 novos empreendimentos privados e públicos no Brasil, o que demonstra o crescimento da formalização de negócios no país. Outras pesquisas como a publicada no site: www.brasil.gov.br, afirma que em 2010, 58% das empresas de pequeno porte fecharam as portas e desse montante, 7% são por motivos associadas aos impostos.

Segundo Oliveira (2009, p. 13) “[...] além da elevada carga tributária, o sistema tributário brasileiro é um dos mais complexos do mundo. Estima-se a existência de aproximadamente 60 tributos vigentes, com diversas leis, regulamentos e normas constantemente alterados.”.

Corroborando o descrito por Oliveira (2009), encontra-se pesquisa publicada pelo IBPT que mostra que em relação ao total do PIB de 2011, 36,02% é referente à arrecadação de tributos. Pode-se concluir que uma gestão consciente e estratégica sobre tributos torna-se cada dia mais importante na sobrevivência das empresas. Verifica-se, pois, que o impacto econômico no resultado causado pelos tributos pode estar incentivando pesquisadores a realizar mais pesquisas a fim de identificar formas de minimizar os impactos causados pela excessiva carga tributária.

Sobre a temática do planejamento tributário, a grande parte das pesquisas encontradas foi realizada com a finalidade de atender especificidades dentro da ampla temática do planejamento tributário. Fadlalah, Martinez e Nossa (2011) abordam em sua análise a possibilidade de se alcançar a redução de tributos com práticas de filantropia e de investimento social, alinhando assim a imagem da entidade às práticas de responsabilidade social corporativa e à contribuição para o desenvolvimento do terceiro setor.

1.1 Bibliometria

A área da contabilidade vem se aprimorando com o passar dos anos, os profissionais contábeis, antigamente conhecidos na figura de guarda-livros passaram por inúmeras transformações onde os conhecimentos técnicos avançaram ao ponto de ser necessário para o crescimento e desenvolvimento da contabilidade não apenas o conhecimento e trabalho técnico, mas sim de um profissional que buscasse desenvolver teorias, métodos e ainda discutisse os rumos que a contabilidade tomaria, uma vez que a ciência contábil está sujeita às mudanças sociais, estando passível de mudanças e progresso.

A fim de continuar gerando o conhecimento e contribuir com o crescimento e desenvolvimento da área contábil e não apenas continuar a discorrer diversas vezes por um mesmo tema ou problema e, no entanto, não agregar conhecimento, apenas redundar um assunto, torna-se necessário conhecer o estado de produção de determinado conhecimento. Para isso dentre as técnicas mais utilizadas, o trabalho utilizará de uma delas afim de analisar a produção científica brasileira dentro do contexto da contabilidade e planejamento tributário, sendo especificamente, a bibliometria.

Pesquisas de caráter bibliométrico vêm ganhando cada vez mais enfoque entre as publicações recentes em congressos e periódicos contábeis. A bibliometria consiste em avaliar de forma quantitativa o objeto que se decidiu analisar.

Dentre esta perspectiva é válido citar trabalhos inseridos no contexto de contabilidade, como o de Avelar (2012), que buscou analisar o ensino de contabilidade face à produção científica com o objetivo de conhecer o estado da arte ensino de contabilidade, Lavarda (2012) que aborda a realização de uma análise bibliométrica sobre a aplicação da Teoria Contingencial nas pesquisas sobre orçamento, entre 2006 e 2011, ainda dentro da pesquisa contábil, também se encontram os trabalhos de Barbosa e Barros (2010), de Leite Filho (2008), de Ensslin e Silva (2008), de Nascimento, Junqueira e Martins (2010).

O papel da bibliometria é buscar dados com relação à quantidade de produção a respeito de determinado problema.

A contabilidade, face ao recente processo de internacionalização e convergência, advém de um movimento positivista como forma de pesquisa (Theóphilo, 2004). Por sua vez a contabilidade tributária é ligada a todo um conjunto de dispositivos legais (leis, instruções, portarias) que podem estar dificultando a aproximação deste movimento positivista, deixando-a presa a atos normativos que no Brasil mudam constantemente, fato este que pode influenciar a produção científica a respeito da contabilidade tributária brasileira.

1.2 Problema

Tendo em vista o exposto anteriormente, neste trabalho, pretende-se buscar resposta para a seguinte questão: *Qual o estado da produção científica sobre a contabilidade tributária nos principais periódicos brasileiros?*

1.3 Objetivos

Com fundamento no problema mencionado, são objetivos da pesquisa os a seguir relacionados.

1.3.1 Objetivo Geral

Analisar bibliometricamente a produção científica brasileira no campo da contabilidade tributária.

1.3.2 Objetivos Específicos

O trabalho busca ainda:

- a) analisar quais são as instituições de ensino com mais vínculos com a produção científica sobre o tema abordado;
- b) avaliar dentre os trabalhos encontrados a metodologia utilizada em seu desenvolvimento.

1.4 Justificativa

As considerações sobre os motivos para iniciar uma pesquisa em contabilidade tributária são diversas, uma vez utilizado instrumento como a bibliometria, os padrões utilizados nessas pesquisas tornam-se mais claros, facilitando a criação de uma relação entre a metodologia utilizada e os resultados alcançados.

Uma vez entendidos as premissas que rodeiam os temas, Planejamento Tributário e Bibliometria, a pesquisa propõe basear-se dos princípios bibliométricos, para poder investigar

sobre as pesquisas na área da contabilidade tributária e assim buscar o conhecimento não apenas sobre o planejamento tributário como ramo da Contabilidade Tributária, mas tentar examinar o entendimento sobre o que se tem pesquisado e quais foram os meios para se realizar tais pesquisas e assim entender o padrão de pesquisa utilizado por estudiosos atualmente no cenário brasileiro.

Dessa forma dá-se a entender um pouco mais sobre como está estruturada este ramo de estudo da contabilidade com a finalidade de saber um pouco mais sobre a estrutura de pesquisa na área da contabilidade tributária.

2 REVISÃO DA LITERATURA

1.1 Contabilidade Tributária e Planejamento

O Código Tributário Nacional (CTN) conceitua, em seu Art. 3º, tributo como toda prestação pecuniária compulsória, em moeda ou cujo valor nela se possa exprimir, que não constitua sansão por ato ilícito, instituída em lei e cobrada mediante a atividade administrativa plenamente vinculada. Entende-se por prestação pecuniária a ideia de que o tributo deve ser pago em unidade de moeda corrente e por compulsória, de que a obrigação independe da vontade do contribuinte.

Os tributos são divididos em espécies de acordo com o Sistema Tributário Nacional em impostos, taxas e contribuições de melhorias. Os impostos são tributos cuja obrigação independe de qualquer atividade estatal específica em relação ao contribuinte, as taxas, por sua vez, são cobradas em razão do exercício do poder de polícia ou da utilização de serviços públicos ao contribuinte e as contribuições de melhoria são tributos instituídos para fazer face ao custo de obras públicas.

O estudo destes impostos, buscando apurar com exatidão o resultado econômico do exercício social é o objeto da contabilidade tributária. Já o planejamento tributário é um método da contabilidade tributária, tendo como base o amplo conhecimento da legislação tributária vigente, é de vital importância para a gerência de tributos de uma entidade, com a finalidade da economia dos impostos, sem infringir a legislação (OLIVEIRA, 2009, p. 32).

Como ponto de partida para a estruturação do planejamento tributário, o profissional deve dominar habilidades de acompanhar, interpretar, aplicar e fazer cumprir a legislação tributária a fim de uma possível redução de carga tributária, uma tarefa não tão simples levando em consideração a complexidade e a mutabilidade das normas brasileiras.

A alta carga tributária brasileira apresentada desde as raízes históricas no Brasil pode ser notada claramente. É válido citar, por exemplo, o “quinto” imposto cobrado pela Coroa portuguesa sobre o ouro encontrado em suas colônias, este, correspondia a 20% do metal extraído e era registrado em "certificados de recolhimento" pelas casas de fundição, fato este que gerou em contrapartida um longo histórico de sonegação do mesmo imposto.

Nas palavras de Sarand apud Corrêa (2006, p. 58), no Brasil existe um verdadeiro mar de tributos, o contribuinte então, imerso em variedades de tributos de esferas municipais, estaduais, federais, e inúmeras obrigações acessórias, deve encontrar maneiras de interpretar leis para que de alguma forma não lese o fisco e não pague mais impostos do que deve. Dessa

maneira o contribuinte deve se organizar tributariamente, se planejar com a finalidade de reduzir o efeito econômico da carga tributária.

O planejamento tributário é uma ação preventiva, devendo a entidade organizar suas atividades antes da ocorrência do fato gerador do tributo, este estudo detalhado produz a elisão fiscal, ou seja, a redução da carga tributária dentro da legalidade. O perigo do mau planejamento é redundar em evasão fiscal, que é a redução da carga tributária descumprindo determinações legais, classificadas como crime de sonegação fiscal (FABRETTI, 2005, p.33)

O artigo 71 da lei 4.502/64 define sonegação fiscal como toda ação ou omissão dolosa tendente a impedir ou retardar, total ou parcialmente, o conhecimento da ocorrência do fato gerador, sua natureza ou circunstâncias materiais, portanto o planejamento tributário deve ser bem estruturado afim de que não resulte em uma sonegação fiscal. Sakamoto (2005) conceitua e classifica as diferentes esferas do planejamento tributário, do qual são alocados de acordo com a necessidade do contribuinte podendo ser usadas em conjunto ou separadamente, quanto a:

1. Conduta do agente: utilizando ou não condutas descritas nas normas;
2. Área de atuação: por meio de consultas fiscais, tutelas jurisdicionais ou ainda ações ou omissões na própria entidade;
3. Objetivo: impedimento de concretização da hipótese, concretizando uma hipótese menos onerosa, ou ainda deslocando a ocorrência do fato gerador;
4. Expedientes e recursos: modo pelo qual o contribuinte analisa regras e normas a fim de aproveitar imprevisões ou lacunas do legislador.

Siqueira, Cury e Gomes (2011), acrescentam que, em uma visão jurídica, o planejamento tributário pode ser dividido em dois tipos: o preventivo (por intermédio de orientações e manuais, busca o cumprimento da legislação tributária), o corretivo (corrige, através de alternativas, uma situação de anormalidade encontrada anteriormente). O planejamento tributário dividido em tipos específicos aumenta a qualidade de sua estruturação e assim não abre margem para muitos riscos.

1.2 Pesquisas bibliométricas em contabilidade

No que toca à área de pesquisas bibliométricas em contabilidade, foram encontrados trabalhos recentes, tais como os de Espejo, Cruz e Walter (2009), de Barbosa e Barros (2010), de Lima, Lopes e Filho (2011), de Borges, Avelar e Nascimento (2012), de Lavarda e Gorla (2012) e de Leal e Santos (2012).

O estudo de Espejo, Cruz e Walter (2009) teve por objetivo identificar, sob a perspectiva da teoria institucional, os autores e as instituições de destaque envolvidos no campo da pesquisa em Contabilidade no período entre 2004 e 2008, realizando um estudo bibliométrico e sociométrico de 825 artigos oriundos de anais e periódicos e verificaram que a USP está conectada com autores e é um centro de cooperação entre instituições.

Já Barbosa e Barros (2010) analisaram o perfil dos autores em contabilidade a partir dos artigos publicados no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e no Congresso ANPCONT nos anos de 2009 e 2010 e traçaram um perfil dos autores em grupos de quantidade de publicações e universidades com mais autores vinculados.

Sob um mesmo padrão, Martins (1994) analisou uma série de teses e dissertações dos programas de pós-graduação da FEA/USP e da PUC/SP entre os anos de 1980 e 1993 e identificou as abordagens utilizadas, descreveu suas características e tendências para cada programa e identificou os métodos e técnicas de análise quantitativa utilizados.

Por sua vez, Lima, Lopes e Filho (2011) objetivaram analisar a evolução da pesquisa científica em governança corporativa tomando por base o Congresso da ANPCONT e os Congressos da USP, considerando os períodos de 2007 a 2010 e concluíram que a evolução da produção científica está presente na Contabilidade, mais especificamente em Governança Corporativa, considerando os dados coletados nos anais dos congressos estudados.

Já no campo do ensino da contabilidade, Borges, Avelar e Nascimento (2012) buscaram analisar as pesquisas investigando a produção científica nacional publicada nos principais periódicos da grande área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo.

No campo da contabilidade pública, Lavarda e Gorla (2012) analisaram a aplicação da Teoria Contingencial (TC) nas pesquisas sobre orçamento, entre 2006 e 2011, em periódicos nacionais as dissertações e teses produzidas em instituições de ensino superior, artigos publicados em congressos nacionais e internacionais, foi feito um estudo descritivo e qualitativo realizado por meio de uma pesquisa documental, chegando a um resultado positivo sobre a aplicação da TC em pesquisas orçamentárias nacionais e internacionais.

Em perícia contábil podem ser encontrados trabalhos como os de Taveira (2014), Santos e Raush (2009) e Araújo, Meira e Lopes (2014) que buscaram analisar bibliometricamente os artigos nacionais publicados em congressos e periódicos tanto impressos quanto em eletrônicos. Esses estudos compreenderam diferentes períodos, mas buscando sempre explorar variáveis para se formar um cenário em que tal área do conhecimento se apresenta.

Finalmente, Leal e Santos (2012), buscaram identificar o perfil das pesquisas desenvolvidas e publicadas sobre o tema gestão de custos, com ênfase na área hospitalar, levantando pesquisas publicadas nos principais eventos na área de contabilidade no Brasil (EnANPAD; AnpCont; USP e Congresso de Custos), no período de 2007 a 2011 e ainda evidenciar quais são as abordagens metodológicas adotadas nos trabalhos publicados. Chegou-se a conclusão de que vários são os trabalhos elaborados com parceria entre autores assim como são altos os números de pesquisas empíricas, demonstrando o interesse em verificar a aplicabilidade dos estudos.

Pode-se notar a robustez e preocupação dos estudiosos contábeis em relacionar a qualidade à quantidade de pesquisas publicadas na área de contabilidade, fator que contribui para o aumento do nível de conhecimento geral e estimula novas pesquisas sobre o estado da arte em que se encontram outras áreas da contabilidade.

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

3.1 Fonte dos dados

O trabalho se baseia na coleta de dados dos artigos publicados nos últimos seis anos (2009-2014) nos periódicos em contabilidade, administração e economia que possuem um QUALIS igual ou superior a B3, assim foram encontrados 136 (cento e trinta e seis) periódicos para realizar a busca dos artigos.

Dentre os periódicos é analisado o montante total dos artigos publicados a fim de se relacionar quais deles possuem como tema a contabilidade tributária, para isso será feita uma pesquisa nos sites dos periódicos abordando os seguintes termos “*tribut*”, “*tributário*” e “*tributária*”.

A pesquisa dos artigos foi feita a partir de uma lista de 136 periódicos selecionados de acordo com os critérios já citados. Esses periódicos se encontram listados em um quadro no anexo 1.

Os estudos encontrados são relacionados de modo a gerar as informações necessárias para se realizar as análises de acordo com as características bibliométricas apresentadas respectivamente nos quadros do item 3.2.1.

A partir da coleta de dados primária (artigos) obtida nos periódicos listados, é feita a coleta de dados secundária, que envolve a observação das características bibliométricas.

3.2 Delimitação da pesquisa

O objeto de estudo aqui tratado são as características bibliométricas. Vale ressaltar que as variáveis aqui listadas podem ter sofrido alterações tendo em vista sua disponibilidade ou dificuldade de classificação.

3.2.1 Características bibliométricas

As características bibliométricas utilizadas são variáveis relacionadas aos periódicos, aos artigos e aos autores (conforme apresentado no Quadro 2), tendo em vista serem as mais encontradas nos estudos que utilizam esses tipos de variáveis.

Quadro 1 - Características Bibliométricas

Variáveis		Metodologia de análise	Nomenclatura assumida
Tipo	Especificação		
Periódico	Nome	Informado no sítio	Organização e separação
	Qtde. de artigos	Contagem manual	Quantidade numérica
	Qualis-Capes	Informado no sítio da Capes	Classificação dos artigos
Artigo	Título	Informado no sítio	Classificação dos artigos por área
	Ano	Contagem manual	Quantidade numérica
	Resumo	Informado no sítio e/ou no corpo do artigo.	Delimitação da principal temática do artigo
Metodologia	Metodologia	Análise Manual	Teórico / Empírico
	Natureza da metodologia	Análise Manual	Qualitativo / Quantitativo / Quali-Quant / Ensaio / Proposição de Modelo de Gestão / Revisão
	Descrição de método empírico	Análise Manual	Descritivo / Correlacional / Experimental
Autores	Gênero	Analisado conforme o nome e, em caso de dúvida, se buscou resposta no currículo Lattes ou pesquisa no Google	Masculino, Feminino
	Qtde. de publicação	Contagem de autores principais	Quantidade numérica
	Qtde. de Autores	Contagem manual	Quantidade numérica
	Redes de relação entre autores	De acordo com o relacionamento entre autores principais e coautores	Evidenciação entre as redes de relacionamento entre autores
	Afiliação e redes de relação entre as instituições de afiliação	Declarado pelo autor e em caso de dúvida, se buscou resposta no currículo Lattes ou pesquisa no Google	Instituição a qual os autores possuem vínculo empregatício

Fonte: Elaborado pelo autor.

3.3 Métodos e técnicas empregadas para a análise dos resultados

A partir dos dados coletados foram realizadas análises de cunho quantitativo, com a utilização de técnicas de estatística descritiva, das quais foram analisadas as médias e as frequências de publicação para cada quadrante exposto no Quadro 2. Para isso, foi utilizado o *software* estatístico SPSS 21.

Destaca-se que, para a análise das principais temáticas, adotou-se a nuvem de palavras. Essa permite a visualização de quais são as palavras mais frequentes estudadas pelos autores, sua elaboração foi por intermédio do *software* de análise qualitativa NVivo 10.

E ainda, enfatiza-se que para a análise das redes de relacionamento/colaboração entre instituições de afiliação dos autores e entre os próprios autores foi utilizado o *software* estatístico Unicet, versão nº 6.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Neste capítulo serão apresentados os resultados encontrados a partir da análise dos dados considerados mais relevantes para se chegar ao objetivo primeiramente proposto por esta pesquisa.

4.1 Das Características Bibliométricas dos Periódicos e Dos Artigos

Da totalidade dos periódicos pesquisados, apenas 35 deles apresentaram um ou mais artigos ligados à área de tributos e foram selecionados setenta e sete artigos que foram o instrumento de desenvolvimento deste trabalho.

De acordo com cada periódico e conseqüentemente de cada um de seus artigos, foi analisada a qualificação Qualis conforme a tabela abaixo:

Tabela 1 - Frequência de Qualis

QUALIS	Artigos	Porcentual
A2	15	19,50%
B1	21	27,30%
B2	14	18,20%
B3	27	35,10%
Total	77	100,00%

Fonte: Elaborado pelo autor

Como exposto na tabela acima os periódicos que apresentaram artigos ligados ao tema de tributos, mostraram uma dispersão pouco homogênea quando analisados quanto à sua classificação no sistema Qualis, Apresentando uma em sua maioria a qualificação mais baixa dentre os critérios adotados na pesquisa desenvolvida. Dos setenta e sete artigos analisados 35,10% deles, ou seja, 27 estão ligados ao Qualis B3.

Com esta análise torna-se mais interessante ao fazer uma conexão com da quantidade dos periódicos e seus respectivos Qualis, conforme mostra a tabela 2.

Tabela 2 - Frequência de Qualis – Periódicos

QUALIS	Quantidade de Periódicos
A2	4
B1	10
B2	8
B3	13
Total Geral	35

Fonte: Elaborado pelo autor.

Corroborando o exposto anteriormente, pode ser notado que a maioria dos periódicos está também classificada em um Qualis B3.

A relação entre qualificação Qualis e a quantidade de publicação de periódicos apresenta outro ponto de vista como nos mostra a tabela a seguir:

Tabela 3 - Média de Publicação: Periódicos x QUALIS

QUALIS	PERIÓDICOS	ARTIGOS	MÉDIA DE PUBLICAÇÃO
A2	4	15	3,75
B1	10	21	2,10
B2	8	14	1,75
B3	13	27	2,08

Fonte: Elaborado pelo autor.

Observa-se no Tabela 3 que por mais que exista uma quantidade numérica maior de artigos classificados em B3, o periódico onde se obteve uma maior relação de Qualis por Quantidade de Publicação foi em A2, com uma média de 3,75 artigos por periódico analisado.

Com o objetivo de verificar se houve alguma mudança drástica ou um padrão na publicação dos artigos no decorrer do período abordado, foi criada uma tabela para identificar esta situação.

Tabela 4 - Dispersão de Artigos por Ano

ANO	Frequência	Porcentual
2009	07	9,10%
2010	18	23,40%
2011	11	14,30%
2012	21	27,30%
2013	12	15,60%
2014	08	10,40%
Total	77	100,00%

Fonte: Elaborado pelo autor.

A dispersão de artigos publicados dentre o período selecionado não indicou que as pesquisas em contabilidade tributária estão aumentando ao longo dos anos. Como será explicado nos dados e tópicos seguintes, os estudos publicados nessa área são ocasionais, dessa forma o resultado apresentado nas tabelas acima acrescentam mais solidez aos dados expostos na sequência. O ano que mais apresentou artigos publicados dentro do tema abordado foi o ano de 2012 com o total de 21 publicações o que corresponde a 27,30%, seguido do ano de 2010 que relaciona 18 publicações e alcança o percentual de 23,40% do total de estudos coletados.

A análise das principais temáticas envolvidas nos artigos analisados, foi feita a partir dos resumos desses artigos. Essa análise evidencia a formação de uma nuvem de palavras, cuja finalidade é identificar os padrões de pesquisa dentro da contabilidade tributária, demonstrada na figura abaixo:

Figura 1 - Nuvem de palavras



Fonte: Elaborado pelo autor.

Analisando a nuvem de palavras acima pode ser identificado como as palavras que mais repetem “tributário”, “empresas”, “contabilidade”, “planejamento” e “resultados” assim podemos identificar um contexto inserido onde o tema abordado pela pesquisa é de grande impacto no resultado das empresas. Da nuvem ainda podemos formar expressões que realçam os principais temas abordados pelos artigos selecionados, tais como: “planejamento tributário”, “Contabilidade tributária”, “resultado das empresas”, entre outros.

4.2 Das Características Metodológicas

Quanto aos aspectos metodológicos, como apresentado anteriormente, os artigos foram analisados de duas maneiras, teórico ou empírico. Conforme o Manual da Apa (2010), artigos classificados como teóricos são aqueles em que os autores recorrem à literatura existente para avançar em aspectos teóricos. Já os empíricos incluem análises secundárias, que testam hipóteses pela apresentação de novas análises de dados. A Tabela 5 apresenta os resultados obtidos com a análise da metodologia.

Tabela 5 – Metodologia

Metodologia	Frequência	Porcentual
Empírico	70	90,91%
Teórico	07	9,09%
Total	77	100,00%

Fonte: Elaborado pelo autor.

Das setenta e sete publicações selecionadas, aproximadamente 91% se apresentaram como sendo pesquisas empíricas e apenas sete delas encontram-se em caráter teórico.

Para corroborar ainda mais os dados apresentados, a tabela abaixo mostra o caráter metodológico separado por ano para uma melhor visualização da dispersão dos dados.

Tabela 6 - Metodologia x Ano

ANO	Metodologia		Total
	Empírico	Teórico	
2009	06	01	07
2010	14	04	18
2011	10	01	11
2012	20	01	21
2013	12	00	12
2014	08	00	08
TOTAL	70	07	77

Fonte: Elaborado pelo autor.

O resultado apresentado segue um padrão anterior onde aproximadamente 91% das pesquisas publicadas nos últimos seis anos são de caráter empírico. A análise feita ano por ano realça a discrepância entre os artigos classificados como empíricos e os classificados como teóricos.

Foram adotados como critérios para análise da natureza da metodologia cinco classificações que foram associadas a cada conforme mostra a tabela apresentada na próxima página.

Tabela 7 - Natureza da Metodologia

Natureza da Metodologia	Frequência	Porcentual
Proposição modelo de gestão	01	1,30%
Quali-quantis	10	13,00%
Qualitativo	07	9,10%
Quantitativo	53	68,80%
Revisão	06	7,80%
Total	77	100,00%

Fonte: Elaborado pelo autor.

Nota-se que dentro do tema tributário a predominância de estudos é de natureza quantitativa abordando 68,80% dos dados analisados, adicionando a esses dados aos estudos que apresentaram uma metodologia Quali-quantis (13,00%) chega-se a um resultado de 71,80% o que representa que neste ramo, a preferência dos autores esta bem delineada para esse tipo de natureza metodológica.

Para a análise da descrição do método empírico, as pesquisas encontradas foram classificadas em dois aspectos: correlacional e descritivo, alguns artigos não se enquadraram em nenhum dos critérios abordados, assim, foram tratados como “Não Especificado” conforme mostra a Tabela 8:

Tabela 8 - Descrição do Método Empírico

Descrição do Método Empírico	Frequência	Porcentual
Não Especificado	8	10,40%
Correlacional	12	15,60%
Descritivo	57	74,00%
Total	77	100,00%

Fonte: Elaborado pelo autor.

Do total de artigos analisados, 57 deles, ou seja, 74,00% apresentaram um método descritivo enquanto o método correlacional apresentou um total de 12 artigos, um valor muito próximo dos artigos que não foram passíveis de enquadramento.

Os resultados encontrados na análise metodológica dos artigos permitem concluir que, em sua maioria, as pesquisas em contabilidade tributária são empíricas e quantitativas e os dados são analisados por intermédio de técnicas de estatística descritiva, como a análise de frequências, medidas de tendência central, dispersão e testes de médias.

4.3 Das Características Bibliométricas dos Autores

Foi também analisado a relação do gênero dos principais autores e a quantidade de publicações encontradas. Abaixo se encontram os dados tratados para uma melhor visualização dos resultados apurados nesse critério.

Tabela 9 - Gênero dos Autores

Gênero Autor Principal	Frequência	Porcentual
Feminino	16	20,78%
Masculino	61	79,22%
Total	77	100,00%

Fonte: Elaborado pelo autor.

O resultado, segundo dados do Tabela 9, mostra que aproximadamente 80% das pesquisas em contabilidade tributária e temas afins são advindos de pessoas do sexo masculino, as pessoas de sexo feminino são responsáveis por apenas dezesseis publicações dentro do universo total de setenta e sete artigos encontrados.

Observada então a diferença notável entre a publicação de homens e mulheres na área tributária, uma análise de gênero ligada ao QUALIS se torna ainda mais evidente essa constatação. Assim pode-se ter um panorama geral sobre como a qualidade de publicação entre o gênero masculino e feminino está distribuída.

Tabela 10 - Gênero x Qualis

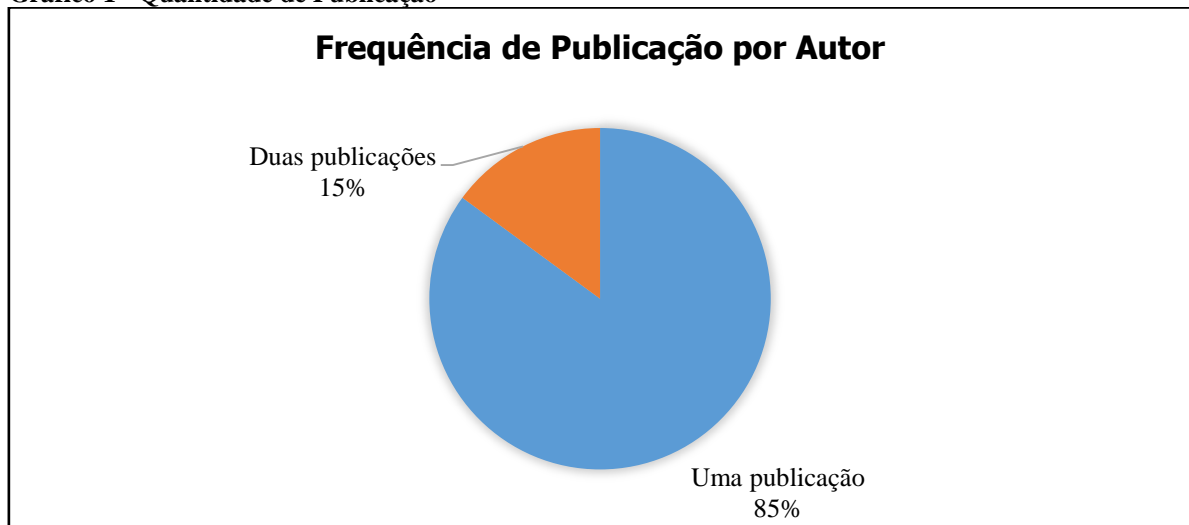
Gênero	Qualis				Total
	A2	B1	B2	B3	
Feminino	03	06	02	05	20,78%
Masculino	12	15	12	22	79,22%
Total	15	21	14	27	100,00%

Fonte: Elaborado pelo autor.

O sexo masculino supera em todas as qualificações, os estudos publicados por mulheres mesmo sendo analisada separadamente cada uma das classificações Qualis.

Independentemente do sexo é verificado que, os autores que publicam na área de tributos ou em contabilidade tributária, são, em grande maioria das vezes, autores de ocasião, não sendo percebido uma continuidade na publicação. O gráfico constante na próxima página representa o exposto da seguinte forma:

Gráfico 1 - Quantidade de Publicação



Fonte: Elaborado pelo autor.

Do total de autores identificados, apenas 15% deles publicaram duas vezes ao longo do período de seis anos e a grande maioria apenas publicou uma vez. Pode-se inferir que há um número bastante baixo de aprofundamento dos autores dentro deste ramo de pesquisa.

Os artigos encontrados contaram com uma amplitude na quantidade de autores em cada estudo publicado, o Tabela 11 demonstra quantos artigos possuem a mesma quantidade de autores.

Tabela 11 - Número de Autores por Artigo

Nº de autores por artigo	Frequência	Porcentual
1	15	19,48%
2	22	28,57%
3	30	38,96%
4	08	10,39%
5	01	1,30%
7	01	1,30%
Total	77	100,00%

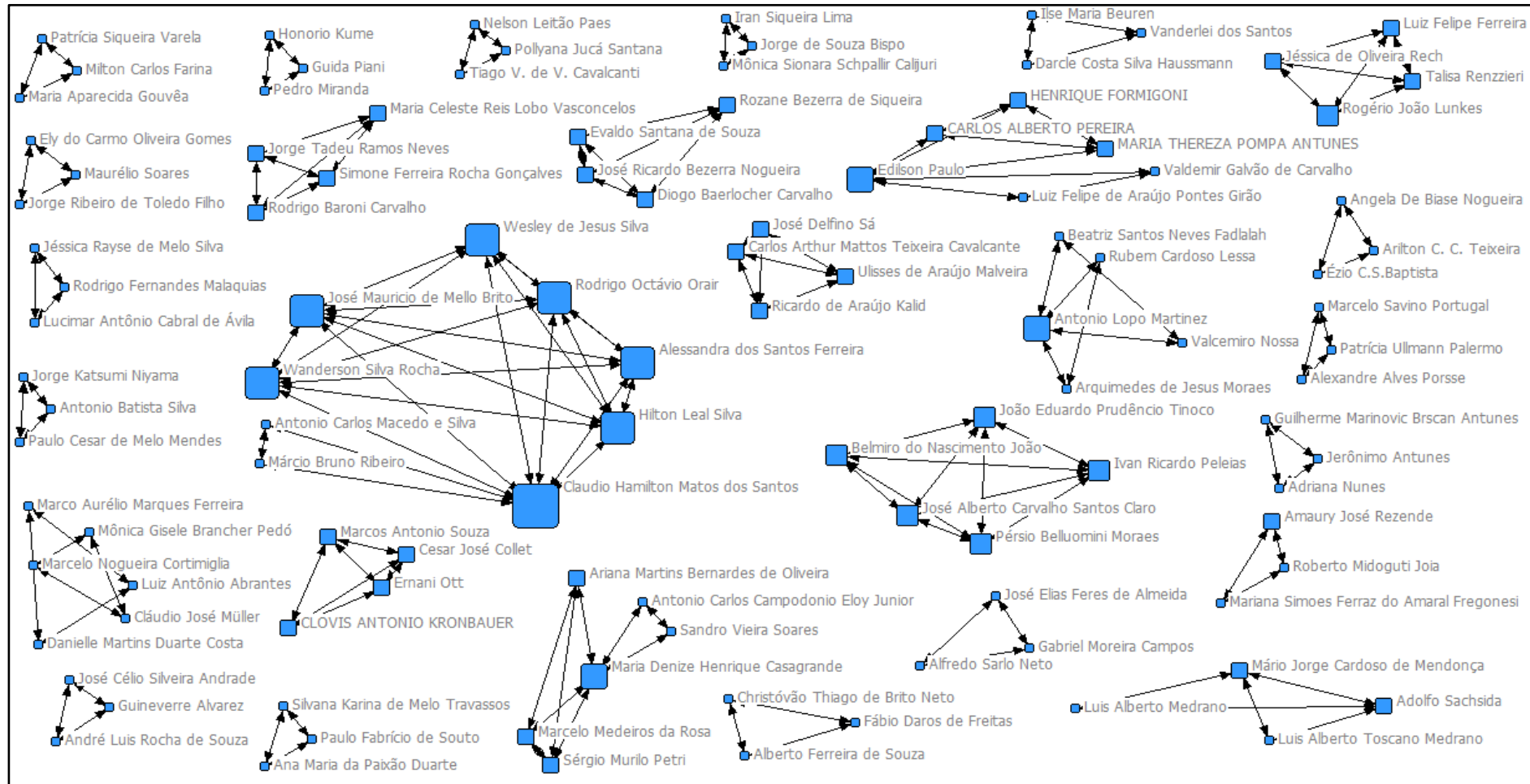
Fonte: Elaborado pelo autor.

Dentre os artigos pesquisados houve uma variação na quantidade de autores de cada artigo que variou de apenas um autor até sete autores. Esta pesquisa apenas utiliza as informações do autor principal para todas as análises aqui demonstradas. Assim, conforme o gráfico acima demonstra e dentre o período de tempo abrangido pela pesquisa, um mesmo autor publicou no máximo duas vezes e ainda assim essas publicações correspondem apenas a

15% do total de artigos, totalizando aproximadamente onze em um universo de setenta e sete artigos analisados.

A figura 2, constante na pagina seguinte, permite visualizar que a maioria dos artigos em contabilidade tributária são desenvolvidos em conjunto com outros professores, cerca de 81% do total. Dessa forma, torna-se necessário uma análise das redes de cooperações existentes entre esses autores. Assim, por intermédio do *software* estatístico Unicet, elaborou-se a figura para as redes de relacionamento entre os autores de contabilidade tributária.

Figura 2 - Redes de Relacionamento Entre os Autores



Fonte: Elaborado pelo autor.

É interessante notar que por mais que os autores, conforme exposto anteriormente, sejam de ocasião e não apresentem uma regularidade de publicação, consegue-se ainda assim formar uma rede de interação. Essas redes demonstram uma possível troca de experiência entre os pesquisadores de modo que se pode inferir que a produção de conhecimento na área tributária por mais ocasional que seja, apresenta, ainda que pequena, uma interdependência entre os estudiosos.

Ainda na Figura 2, observa-se a existência de pequenas redes de relacionamento entre os autores. Destas a maioria é composta por três autores. E a maior rede de cooperação possui um total de 9 nove autores, sendo eles: Wanderson Silva Rocha; Alessandra dos Santos Ferreira; Claudio Hamilton Matos dos Santos; Rodrigo Octávio Orair; Wesley de Jesus Silva; Hilton Leal Silva; José Maurício de Melo Brito; Maurício Bruno Ribeiro; e Antônio Carlos Macedo e Silva. Verifica-se ainda que entre os autores das redes de cooperação o mais produtivo é o professor Cláudio Hamilton Matos dos Santos.

Para uma análise focada nas instituições ligadas a esses autores, a Tabela 12 demonstra, a partir das informações dos autores principais, quais centros de ensinos obtiveram mais vínculos com a publicação dentre os artigos analisados:

Tabela 12 - Qntd. Publicação x Centros de Ensino

Centros de Ensino	Quantidade De Artigos	Percentual
Centro de Ensino Com Apenas Uma Publicação	27	35,06%
Fucape	05	6,49%
FURB	03	3,90%
New School for Social Research	02	2,60%
UFBA	04	5,19%
UFES	03	3,90%
UFF	02	2,60%
UFPE	07	9,09%
UFRGS	02	2,60%
UFSC	04	5,19%
UNB	05	6,49%
USP	13	16,88%
TOTAL	77	100,00%

Fonte: Elaborado pelo autor.

Com o maior percentual de publicações a USP (Universidade de São Paulo) é a universidade onde mais produziu artigos sobre o tema abordado, duas vezes a da UFPE (Universidade Federal de Pernambuco). Sendo 7 e 13 respectivamente.

Analisando um cruzamento de dados da quantidade de publicações de cada instituição e de do critério Qualis, é possível diminuir um pouco o efeito dos dados brutos e ter uma melhor percepção da qualidade de publicação ligada a cada centro de ensino. A tabela 13 mostra os seguintes resultados:

Tabela 13 - Publicações x Centros de Ensino x Qualis

Centros de Ensinos	A2	B1	B2	B3	TOTAL
CE 1 PB A2*	05	00	00	00	05
CE 1 PB B1*	00	05	00	00	05
CE 1 PB B2*	00	00	07	00	07
CE 1 PB B3*	00	00	00	11	11
Fucape	00	01	01	02	04
FURB	02	00	01	00	03
New School for Social Research	00	01	00	01	02
UFBA	03	00	01	00	04
UFES	02	00	01	00	03
UFF	00	01	00	01	02
UFPE	02	02	00	03	07
UFRGS	00	01	00	01	02
UFSC	00	00	02	02	04
UNB	00	02	01	02	05
USP	01	08	00	04	13
Total Geral	15	21	14	27	77

Fonte: Elaborado pelo autor.

* CE 1 PB A2 = Centro de Ensino Com Apenas 1 Publicação – Está publicação está classificada com Qualis A2

* CE 1 PB B1 = Centro de Ensino Com Apenas 1 Publicação – Está publicação está classificada com Qualis B1

* CE 1 PB B2 = Centro de Ensino Com Apenas 1 Publicação – Está publicação está classificada com Qualis B2

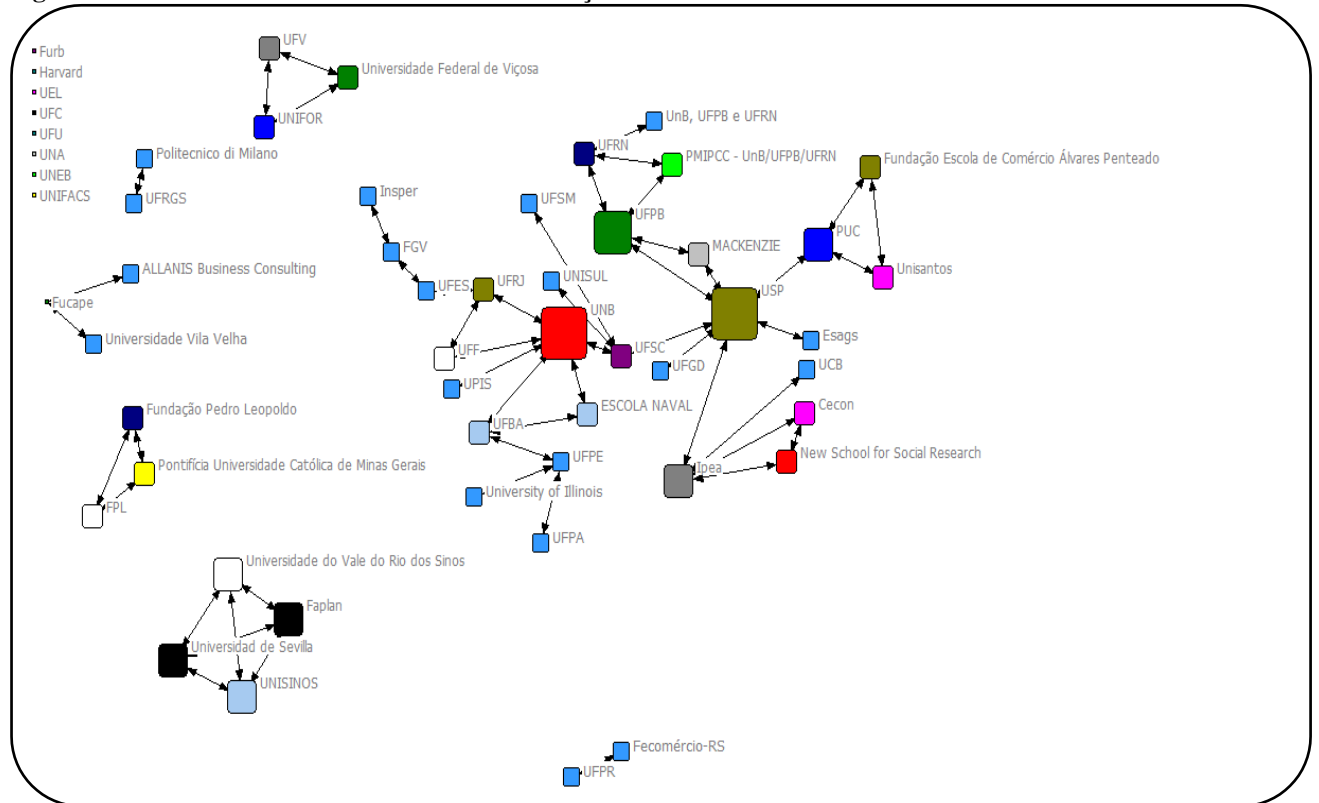
* CE 1 PB B3 = Centro de Ensino Com Apenas 1 Publicação – Está publicação está classificada com Qualis B3

Ainda que a USP apresente uma quantidade superior de artigos publicados nos últimos cinco anos, de todas as suas publicações apenas uma delas alcançou a qualificação máxima de Qualis dentro os textos coletados para a realização deste estudo. A tabela mostra que a universidade que conseguiu o QUALIS mais alto em sua publicação é a UFBA (Universidade Federal da Bahia) com uma quantidade de publicações três vezes menor que a da USP, apenas 04 artigos publicados, a UFBA apresentou 03 artigos publicados com classificação A2.

Como o realizado para os autores, fez-se uma análise das redes de cooperações entre as instituições de afiliação. Utilizando o mesmo software estatístico, Unicet, e mudando a variável do nome do autor para as universidades a eles vinculadas podemos identificar redes

de relacionamento entre essas universidades, verificar qual centro de ensino cria conexões maiores para a produção do conhecimento dentro da área estudada, conforme apresenta-se na figura 3.

Figura 3 - Redes de Relacionamento Entre Instituições de Ensino



Fonte: Elaborado pelo autor.

É bastante visível que os dois polos de ensino que mais influenciam a produção científica na área de contabilidade tributária estão concentrados na UNB e USP. Essas duas universidades conseguem gerar grande influência sobre os outros centros de ensino. Ainda que estas instituições compõem a maior rede de cooperação acadêmica das instituições analisadas. Destaca-se ainda o papel da UFPB, que apresenta um grau de cooperação menor que as duas universidades citadas, contudo representa o terceiro maior nó desta rede, ou seja, a terceira maior força produtiva, em termos acadêmicos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa objetivou analisar bibliometricamente as pesquisas em contabilidade tributária em periódicos brasileiros. Para isso, foram analisados 77 artigos, de 35 periódicos, com Qualis/CAPES superior a B3, no período de janeiro de 2009 a dezembro de 2014.

Como principal conclusão, os resultados permitem inferir que a publicação científica sobre contabilidade tributária ainda é incipiente, uma vez que dos cento e trinta e seis periódicos pesquisados apenas trinta e cinco, ou seja, 25,73% apresentaram publicações sobre o tema.

Dentro do período compreendido por esta pesquisa a média de publicações de trabalho por mês é de apenas 1,06, os únicos anos que merecem destaque são os anos de 2010 e 2012 com respectivamente 18 e 21 artigos publicados.

Pelos dados apresentados, seguindo a mesma ótica, o máximo de publicações observadas pelo mesmo autor, dentro do período selecionado, foi de duas publicações ainda que a prática corrente de publicação seja de artigos com vários autores, demonstrando a ocasionalidade do desenvolvimento de trabalhos de caráter tributário.

Ainda que os periódicos com estratificação mais alta de Qualis apresentem uma maior frequência de publicação e uma vez que, pelos dados apresentados, a publicação sobre o tema não se apresenta muito prolífica, ao assumir o Qualis como principal instrumento para a classificação de qualidade de um periódico, pode ser observado que apenas 4 dos 35 ou seja, 11,42% periódicos apresentam um Qualis tipo “A2” enquanto a maior parte é classificada como “B3”, o critério mais baixo adotado como parâmetro deste estudo.

O padrão de pesquisa mostrou-se bastante delineado quando analisado as variáveis metodológicas que apresentaram em sua maioria uma metodologia empírica se sobressaindo sobre a teórica. Assim, as pesquisas de caráter quantitativo se sobressaem às demais classificações propostas. O mesmo acontece com quando observado a descrição do método empírico onde os estudos classificados como “descritivos” são 74% do total analisado.

Observado pelo gênero dos autores, constata-se que a participação feminina dentro das publicações no tema tributário ainda é diminuta quando comparada ao sexo masculino.

Dentre as instituições de ensino ligadas aos autores, as que mais se sobressaíram em relação a quantidade de artigos publicados foram a USP e a UFPE, com respectivamente 13 e 07 publicações. Merece destaque também a UFBA que com apenas quatro artigos publicados, todos eles apresentaram o Qualis “A2”, máxima qualificação apresentada dentro da pesquisa.

Como principal limitação na execução desta pesquisa foi a não inclusão de artigos publicados em anais de congressos, além da não contemplação de periódicos com Qualis/CAPES inferior a B3. Dessa forma, um panorama total das pesquisas em contabilidade tributária não foi realizado. Logo, para futuras pesquisas sugere-se a análise de artigos sobre contabilidade tributária publicados em anais de congressos e em periódicos de contabilidade e administração sem a delimitação do extrato Qualis.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, J. G. N.; MEIRA, J. M.; LOPES, L. C.; SOEIRO, T. M.. **Um Estudo Bibliométrico sobre as Características dos Artigos de Perícia Contábil dos periódicos eletrônicos nacionais de acesso gratuito de ciências contábeis.** In: VII Seminário UFPE de Ciências Contábeis, CCSA/UFPE, 2013.

AVELAR, Ewerton Alex; SANTOS, Thiago de Souza; RIBEIRO, Livia Maria de Pádua; OLIVEIRA, Clédison Carlos de. **Pesquisa em Contabilidade: uma análise dos estudos empíricos publicados em periódicos nacionais entre 2000 e 2009.** Revista Universo Contábil, FURB, Blumenau, v.8, n.3, p.06-23, jul/set.2012.

BARBOSA, G.; BARROS, F. **Perfil dos autores na produção científica em contabilidade: o caso do congresso USP de controladoria e contabilidade e do congresso ANPCONT.** Congresso Nacional de Administração e Ciências Contábeis. Enfoque: Reflexão Contábil, v.29, n.3. p.22-33, set.-dez. 2010.

BORGES, Guilherme F. et al. **ENSINO DE CONTABILIDADE: uma análise da produção científica nacional sob a perspectiva da bibliometria e sociometria.** 12º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. São Paulo. 2012.

BORGES, H. **Gerência de impostos: IPI, ICMS e ISS.** 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

CORREA, A. **Planejamento Tributário: ferramenta estratégica da gestão empresarial.** Revista Brasileira de Contabilidade, v.XX, n.158, p.57-72, 2006.

Espejo, M. M. S. B., Cruz, A. P. C., Walter, S. A., & Gassner, F. P. (2009, junho). **Campo de pesquisa em contabilidade: uma análise de redes sob a perspectiva institucional.** Anais da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, São Paulo, SP, Brasil, 3.

ENSSLIN, S.; SILVA, B. **Investigação do perfil dos artigos publicados nos Congressos de Contabilidade da USP e da USFC com ênfase na iniciação científica.** Revista de Contabilidade e Organizações, São Paulo, v.2, n.3, p.113-131, maio-ago. 2008.

FABRETTI, L. **Contabilidade Tributária.** 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2005.

FADLALAH, B.; MARTINEZ, A.; NOSSA, V. **O Planejamento Tributário e as Práticas de Responsabilidade Social Corporativa.** In: CONGRESSO USP DE CONTABILIDADE E CONTROLADORIA, 11, 2011. Anais. São Paulo.

FARIAS, M. **Desenvolvimento científico da contabilidade: uma análise baseada na epistemologia realista da ciência.** 2012. Tese de doutorado USP.

IUDÍCIBUS, S. **Teoria da Contabilidade.** 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

LAVARDA, C.; GORLA, M. **Estudo bibliométrico sobre a teoria contingencial aplicada a pesquisa orçamentária.** In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 12, 2012. Anais. São Paulo.

LEAL, A.; SANTOS, E. **Produção científica em gestão de custos em hospitais: uma análise nos principais eventos acadêmicos na área contábil no período de 2007 a 2011.** In CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE. 12. 2012, São Paulo, Anais. 2012.

LEITE FILHO, G. **Padrões de Produtividade de Autores em Periódicos e Congressos na Área de Contabilidade no Brasil: um Estudo Bibliométrico.** RAC. Revista de Administração Contemporânea, v.12, p.490-517, 2008.

LIMA, G.; et al. **Uma Análise Bibliométrica da Pesquisa Científica em Governança Corporativa: Uma Investigação nos Trabalhos Apresentados nos Congressos da Anpcont e USP 2007 – 2010.** In: CONGRESSO NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS, 2, 2011, Anais. Rio de Janeiro.

MARTINS, E. **Contabilidade de custos.** 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MARTINS, G. **Epistemologia da Pesquisa em Administração.** Tese de livre docência, 1994.

NASCIMENTO, A.; JUNQUEIRA, E.; MARTINS, G. **Pesquisa acadêmica em contabilidade gerencial no Brasil, análise e reflexões sobre teorias, metodologias e paradigmas.** RAC - Revista de Administração Contemporânea, Curitiba, v.14, n.6, art.7, pp.1113-1133, nov.-dez.2010.

OLIVEIRA, L.; et. al. **Manual de Contabilidade Tributária.** 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

RICCIO, E.; CARASTAN, J.; SAKATA, M. **Accounting research in Brazilian universities: 1962–1999.** Caderno de Estudos, São Paulo, Fipecafi, n.22, 1999.

SAKAMOTO, P.; BASSOLI, M. **Os limites constitucionais ao planejamento tributário.** Scientia Iuris, v.9, n.XXX, p.253-272, 2005.

SANTOS, Ananias Francisco dos; RAUSCH, Rita Buzzi. **Perícia contábil na Revista Brasileira de Contabilidade: uma análise bibliométrica do período de 1992 a 2008.** In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 16., 2009, Fortaleza. Anais... Fortaleza: CBC, 2009.

SCHIEHLL, E.; BORBA, J.; MURCIA, F. **Financial accounting: an epistemological research note.** Rev. Contab. Finanç. [online]. 2007, v.18, n.45, pp.83-90. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1519-70772007000400008>> Acessado em: 08/04/2015.

SIQUEIRA, E.; CURY, L.; GOMES, T. **Planejamento Tributário.** Revista CEPPG, v.25, n.XXX, p.184-196, 2011.

TAVARES, M.; et al. **Uma contribuição epistemológica à contabilidade internacional: Análise nas dissertações e teses brasileiras divulgadas no banco de dados de teses e dissertações (BDTD) entre 1999 e 2008.** *Advances in Scientific and Applied Accounting*, v.3, p.217-238, 2010.

Taveira, L. D. B., Medeiros, A. W., Camara, R. P. B. & Martins, J. D. M. (2013). **Uma análise bibliométrica dos artigos científicos em perícia contábil publicados entre os anos de 1999 e 2012.** *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ*, 18(2), pp. 49 -64.

THEÓPHILO, C.; **Uma Abordagem Epistemológica da Pesquisa em Contabilidade.** Dissertação de mestrado, 2000, USP.

THEÓPHILO, C.; **Pesquisa em Contabilidade no Brasil: uma análise crítico-epistemológica.** Tese de doutorado, 2004, USP.

THEÓPHILO, C.; IUDÍCIBUS, S. **Uma análise crítico-epistemológica da produção científica em Contabilidade no Brasil.** *UnB Contábil*, v.8, p.147-175, 2006.

Apêndice 1

Periódico			
1	Adm. MADE (Universidade Estácio de Sá)	2	Administração em Diálogo
3	Administração Ensino e Pesquisa (RAEP)	4	Administração Pública e Gestão Social
5	Análise (PUCRS. Online)	6	BAR. BrazilianAdministrationReview
7	Base (São Leopoldo. Online)	8	Base (UNISINOS)
9	BBR. Brazilian Business Review	10	Biblionline (João Pessoa)
11	Cadernos EBAPE.BR (FGV)	12	Cadernos Gestão Pública e Cidadania
13	Connexio - Revista Científica da Escola de Gestão e Negócios	14	Contabilidade Vista & Revista
15	Contabilidade, Gestão e Governança	16	ConTexto
17	Contexto (UFRGS)	18	Contextus (Fortaleza)
19	Custos e @gronegocio Online	20	Desenvolve - Revista de Gestão do Unilasalle
21	Economia Aplicada (Impresso)	22	Economia e Sociedade (UNICAMP. Impresso)
23	Economia Global e Gestão	24	Enfoque
25	Enfoque Reflexão Contábil (Impresso)	26	Estudo & Debate (Online)
27	Estudo & Debate (UNIVATES. Impresso)	28	Estudos do CEPE (UNISC)
29	Estudos Econômicos (São Paulo. Impresso)	30	Faces Revista de Administração (Belo Horizonte)
31	Faces Revista de Administração (Belo Horizonte. Online)	32	GEPROS. Gestão da Produção, Operações e Sistemas (Online)
33	Gestão & Planejamento (Salvador)	34	Gestão & Produção
35	Gestão & Regionalidade (Online)	36	Gestão & Tecnologia de Projetos
37	Gestão Contemporânea	38	Gestão Contemporânea (FAPA)
39	Gestao e Planejamento	40	Gestão e Sociedade (UFMG)
41	Gestão Pública Práticas e Desafios	42	Gestão.Org
43	Internext (São Paulo)	44	INTERthesis (Florianópolis)
45	Organizações & Sociedade (Online)	46	Organizações em Contexto (Impresso)
47	Organizações Rurais e Agroindustriais (UFLA)	48	Pensar Contábil
49	Perspectiva Econômica (São Leopoldo. Online)	50	Perspectivas Contemporâneas
51	Perspectivas em Gestão & Conhecimento	52	Pesquisa e Planejamento Econômico
53	Pretexto (Belo Horizonte. Online)	54	Qualit@s (UEPB)
55	RAC Eletrônica	56	RAC. Revista de Administração Contemporânea
57	RACERevista de Administração, Contabilidade e Economia	58	RACEF - Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE
59	RAE - Revista de Administração de Empresas	60	RAE Eletrônica (Online)
61	Revista de Administração Hospitalar e Inovação em Saúde	62	RAIRevista de Administração e Inovação
63	RAM. Revista de Administração Mackenzie	64	RAUSP-e
65	RC&C. Revista de Contabilidade e Controladoria	66	REAd. Revista Eletrônica de Administração
67	REBRAE. Revista Brasileira de Estratégia	68	Revista Eletrônica de Ciência Administrativa
69	REGE Revista de Gestao	70	REGE. Revista de Gestão USP
71	Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas	72	Registro Contábil – RECONT
73	Reuna (Belo Horizonte)	74	Revista ADM.MADE
75	Revista Administração em Diálogo – RAD	76	Revista ADMpg
77	Revista Alcance	78	Revista Ambiente Contábil
79	Revista ANGRAD	80	Revista Brasileira de Administração Científica
81	Revista Brasileira de Economia	82	Revista Brasileira de Finanças
83	Revista Brasileira de Finanças RBFIn	84	Revista Brasileira de Gestão de Negócios
85	Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional	86	Revista Cesumar Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
87	Revista Ciências Administrativas (UNIFOR)	88	Revista Contabilidade & Finanças
89	Revista Contemporânea de Contabilidade	90	Revista Contemporânea de Contabilidade (UFSC)
91	Revista da Faculdade de Administração e Economia	92	Revista da Micro e Pequena Empresa (FACCAMP)

93	Revista da UNIFEBE	94	Revista de Administração (São Paulo. Online)
95	Revista de Administração Contemporânea	96	Revista de Administração da UFSM
97	Revista de Administração do Gestor	98	Revista de Administração e Negócios da Amazônia
99	Revista de Administração Pública	100	Revista de Administração da UNIEMP
101	Revista de Ciências da Administração	102	Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis
103	Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ	104	Revista de contabilidade e Organizações
105	Revista de Economia (Curitiba)	106	Revista de Economia Contemporânea
107	Revista de Economia e Administração	108	Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade
109	Revista de Finanças Aplicadas	110	Revista de Gestão e Projetos
111	Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	112	Revista de Informação Contábil (UFPE)
113	Revista de Negócios	114	Revista do CCEI
115	Revista Economia & Gestão	116	Revista Eletrônica de Administração
117	Revista Eletrônica de Estratégia & Negócios	118	Revista Eletrônica FafitFacic
119	Revista Eletrônica Gestão & Saúde	120	Revista Eletrônica Mestrado em Administração
121	Revista Gestão & Tecnologia	122	Revista Gestão Contemporânea
123	Revista Iberoamericana de Estratégia	124	Revista Organizações em Contexto
125	Revista Paranaense de Desenvolvimento	126	Revista Pensamento Contemporâneo em Administração (UFF)
127	Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão (Rio de Janeiro)	128	Revista UNIABEU
129	Revista Universo Contábil	130	RGO. Revista de Gestão Organizacional (UNOCHAPECÓ)
131	RGSA Revista de Gestão Social e Ambiental	132	RMP - Revista dos Mestrados Profissionais
133	S & G. Sistemas & Gestão	134	Sociedade, Contabilidade e Gestão (UFRJ)
135	Tecnologias de Administração e Contabilidade	136	Urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana